



**Trabalho 415**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS USUÁRIOS ACOMETIDOS PELO TRAUMA RAQUIMEDULAR**

Johny Carlos de Queiroz<sup>1</sup>  
Cristiana Alves de Freitas<sup>2</sup>  
Lucidio Clebeson de Oliveira<sup>3</sup>  
Janeuma Kelli de Araújo Ferreira<sup>4</sup>  
Samara Queiroz Fernandes Coelho<sup>5</sup>  
Suely Veras Gurgel<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** O trauma raquimedular compreende as lesões dos componentes da coluna vertebral, podendo incluir porções óssea, ligamentar, medular, discal, vascular ou radicular. O enfermeiro possui um papel importante neste contexto, como co-participante nos programas e nas atividades de assistência integral à saúde individual e de grupos específicos, particularmente daqueles prioritários e de alto risco. **OBJETIVO:** Analisar a aplicação da sistematização da assistência de enfermagem aos usuários portadores de Trauma Raquimedular em uma clínica especializada. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Pesquisa descritiva, exploratória, de natureza quanti-qualitativa. Para um maior embasamento teórico sobre a temática, realizou-se uma busca sistemática em bases de dados, com os descritores trauma, reabilitação e assistência de enfermagem, respectivamente. Para a análise do conteúdo das falas serão adotados os seguintes passos: leitura do material para entendimento do todo; identificar pontos convergentes nos questionamentos, agrupamentos de ideias semelhantes; identificação de categorias que foram denominadas de acordo com os significados em cada agrupamento<sup>1</sup>. Para coleta dos dados adotamos um roteiro de entrevista contendo seis questões. Esse roteiro foi utilizado para as entrevistas, no qual buscamos combinar perguntas fechadas e abertas, portanto, tratou-se de uma entrevista semiestruturada, o que permite maior flexibilidade nas conversas, como também facilita a abordagem de novas questões relevantes para o tema pesquisado<sup>2</sup>. Participaram oito profissionais enfermeiros, os quais foram incluídos pelos seguintes critérios: ser enfermeiro da clínica Vitallis a mais de um ano. Para análise da

<sup>1</sup> Enfermeiro. Prof<sup>o</sup> Ms. da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-FAEN/UERN e da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró- FACENE. Mossoró/RN. Brasil. Email: [johnycarlos@uol.com.br](mailto:johnycarlos@uol.com.br)

<sup>2</sup> Enfermeira,. Graduada pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança-FACENE. Mossoró/RN. Brasil.

<sup>3</sup>Enfermeiro. Prof<sup>o</sup> da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mestrando pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Mossoró/RN, Brasil. Email: [lucidioclebeson@hotmail.com](mailto:lucidioclebeson@hotmail.com)

<sup>4</sup> Enfermeira. Graduada pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró/RN. cursando especialização em enfermagem do trabalho pelo CENPEX. Mossoró/RN, Brasil.

<sup>5</sup>Enfermeira. Especialista em Unidade de Terapia Intensiva. Mossoró/RN. Brasil. E-mail: [samysfernandes@hotmail.com](mailto:samysfernandes@hotmail.com)

<sup>6</sup>Enfermeira. Especialista em Enfermagem do Trabalho. Mossoró/RN. Brasil. Email: [suelyvgurgel@hotmail.com](mailto:suelyvgurgel@hotmail.com)



## Trabalho 415

pesquisa, foi utilizada o processo de categorização. Os aspectos éticos e legais que embasam essa pesquisa estão de acordo com as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas, sendo esta, respaldada na Resolução CNS 169/96. Bem como, a Resolução COFEN 311/2007<sup>3</sup>. **RESULTADOS:** Diante das inúmeras complicações que o portador de TRM pode ser acometido, realizam-se algumas intervenções de enfermagem com o propósito de minimizar ou evitar essas complicações. Em situações de mobilidade física prejudicada, destacam-se algumas intervenções, consideradas essenciais para o tratamento das complicações. Vale salientar que a prevenção de riscos de acidentes e conforto para o portador de TRM, além dos cuidados com o posicionamento em cadeira de rodas, o posicionamento corporal, têm como meta, manter o alinhamento corporal do paciente, reduzindo o esforço sobre as estruturas músculo-esqueléticas e o risco de lesões na pele, priorizando o tônus muscular adequado e contribuindo para o equilíbrio e a conservação de energia. Essas intervenções de enfermagem contribuem para o equilíbrio corporal, necessário para manter uma posição estática como estar sentado, para mover-se livremente na comunidade<sup>4</sup>. As respostas para as intervenções de enfermagem demonstraram que os enfermeiros, de certa forma, limitaram-se a identificar as ações de enfermagem diante das complicações dos usuários com TRM. Uma seqüela irreversível, certamente, traz à vida de um portador de paraplegia ou tetraplegia, profundas modificações que atingem a si próprio, à sua família e à sociedade onde vive. Neste contexto, destaca-se o papel relevante e fundamental da família para assegurar a continuidade dos cuidados planejados. O indivíduo que apresenta seqüelas advindas do TRM, gerando deficiência e incapacidades, apresenta desde a fase aguda do trauma, níveis variados de dificuldades em realizar atividades como vestir/despir, alimentar-se, sentar, bem como para higiene, eliminação urinária e fecal. A maioria dos profissionais afirmam a falta de educação continuada dos próprios profissionais, onde isso implica em uma assistência qualificada. A equipe de enfermagem que se destina a prestar assistência aos portadores de lesão raquimedular é necessário ter como meta manter-se atualizada, ampliar seus conhecimentos técnicos, científicos e culturais, através de pesquisas e estudos clínicos, em benefício do paciente, e do desenvolvimento da profissão, para que o seu trabalho alcance os níveis de excelência esperados e que a assistência de enfermagem seja qualificada. O processo de reabilitação do LM é baseado num conceito holístico do tratamento de pacientes portadores dessa síndrome e esse processo utiliza uma combinação de especialidades de vários profissionais da saúde, dessa forma a pessoa quando sofre uma LM apresenta alterações significativas de motricidade e sensibilidade, dentre tantas outras alterações. É imprescindível orientar o paciente e familiar quanto intervenções aos cuidados com almofada d'água nas proeminências ósseas, a manutenção dos lençóis limpos e esticados, providenciar uma cama adequada para que a altura fique compatível entre cama e cadeira de rodas, o tipo de colchão adequado, o tipo de cadeira de rodas adequado para facilitar o autocuidado. De acordo com o que foi discutido, percebe-se que, atualmente, o maior desafio para a prestação de assistência a essa clientela é a prevenção das complicações e/ou incapacidades secundárias que, se contornadas, melhoram gradativamente o potencial funcional dos pacientes. **CONCLUSÃO:** Destarte, concluímos que, em relação à assistência de enfermagem aos pacientes com TRM, não houve diferenças significativas entre as respostas dos enfermeiros entrevistados, pois as mesmas foram bem semelhantes, voltadas principalmente para prevenção de úlceras de pressão no lesado medular, conseqüentemente percebe-se a ausência da Sistematização da Assistência de Enfermagem durante o planejamento da assistência aos usuários em tratamento na clínica. **CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A enfermagem deve prestar assistência ao usuário na superação do impacto de uma vida limitante, porém atuante, ressaltando os aspectos positivos da recuperação, bem como, respeitando os momentos de



## Trabalho 415

desesperança, frustração e hostilidade, uma vez que também pertencem às fases de ajustamento de uma nova condição de vida.

**DESCRITORES: Enfermagem. Usuários. Trauma. Assistência de enfermagem**  
**EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde**

### REFERÊNCIAS

- 1 Bardin, L. Análise de conteúdo. Edição revisada atual Lisboa, 2009.
- 2 Minayo M C S. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Vozes. 7ª edição. Petrópolis, 1993.
- 3 Cofen. Resolução nº 311/2007 Revoga a Resolução COFEN nº. 240/2000 e aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em: <<http://corensp.org.br/072005/legislacoes/anexos/resolucao-cofen-311-2007-codigo-etica.pdf>>. Acesso em: 10 jun. 2010.
- 4 Polit D F, Beck C T; Hungler B P. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. Artmed 5 edição. Porto Alegre, 2004.